

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**
(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
RECEITA BRUTA E OUTRAS RECEITAS	458.521	347.466
Receitas do futebol profissional e da base	416.863	308.334
Receitas sociais e esportes amadores e profissionais	28.901	27.755
Receitas do estádio	13.131	12.039
Perdas estimadas/provisões para contingências	(18.969)	(17.044)
Provisão de impairment atletas profissionais	(8.277)	(194)
Investimento em atletas em formação	26.887	15.976
Resultado com baixa de bens	(15)	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(161.431)	(112.925)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(161.431)	(112.925)
VALOR ADICIONADO BRUTO	297.090	234.541
RETENÇÕES	(106.913)	(102.083)
Depreciações e amortizações	(16.154)	(16.880)
Amortização/baixa de contrato de atletas profissionais	(62.952)	(63.392)
Amortização do custo de atletas formados	(10.149)	(6.704)
Baixa do custo de atletas em formação	(17.658)	(15.107)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO CLUBE	190.177	132.458
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	21.832	38.998
Receitas financeiras	4.492	23.094
Aluguéis	1.356	1.926
Licenciamento da marca	15.984	13.978
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	212.009	171.456
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Salários	228.316	184.588
Prêmios	4.588	1.747
Benefícios	9.431	8.824
Governo	16.144	10.341
Juros/Atualizações de Parcelamentos	60.000	95.561
Déficit do exercício	(106.470)	(129.605)
	212.009	171.456

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O São Paulo Futebol Clube ("Entidade" ou "Clube"), fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 25 de janeiro de 1930, tendo temporariamente suspenso e retomado suas atividades no ano de 1935, é uma Associação de prática desportiva sem finalidade econômica ou lucrativa, constituída na forma de associação civil sem finalidade econômica com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, em conformidade com o inciso I do artigo 217 da Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988.

O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar o desporto em todas as suas modalidades, especialmente o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando a participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional.

O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar a cultura nas suas mais diferentes modalidades, bem como desenvolver atividades que fortaleçam o convívio social e familiar.

O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas.

O São Paulo Futebol Clube destina integralmente os resultados financeiros à manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício.

O patrimônio associativo do São Paulo Futebol Clube é constituído pelo Estádio "Cícero Pompeu de Toledo", pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas "Presidente Laudo Natel" e por todos os demais bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube, inclusive as benfeitorias no Centro de Concentração e Treinamento "Frederico Antônio Germano Menzen".

Em caso de dissolução do Clube, o seu Patrimônio Social, depois de satisfeitas as obrigações legais, será destinado a uma ou mais entidades beneficentes indicadas pela Assembleia Geral.

O São Paulo Futebol Clube é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos, por seu Regimento Interno e pela legislação aplicável, tendo como poderes:

- à Assembleia Geral;
- o Conselho Deliberativo;
- o Conselho Consultivo;
- o Conselho Fiscal;
- o Conselho de Administração; e
- a Diretoria Eleita.

1.1 Situação da COVID-19 nas operações do Clube

No final do mês de janeiro de 2020, em razão da rápida e geograficamente abrangente disseminação do vírus SARS-CoV-2 ("Covid-19" ou "Coronavírus"), a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência global, o qual foi elevado ao grau de "surto pandêmico" dois meses depois. Desde então, as autoridades governamentais de todas as esferas têm adotado medidas de restrição de circulação de pessoas para conter o avanço do vírus, o que acabou por provocar uma significativa redução da atividade econômica global. O mercado do entretenimento esportivo não é exceção à regra e recuou sensivelmente. A partir de 2021, devido a flexibilização das autoridades sanitárias o Clube retornou ao sistema híbrido de trabalho, bem como reabriu de forma gradativa do Parque Social, porém adotando as medidas de prevenção e combate à Covid-19, garantindo a saúde, segurança aos colaboradores e associados. No quarto semestre de 2021, cumprindo-se o estabelecido no protocolo de recomendações emitido pela CBF e atendendo as regulamentações das autoridades sanitárias, o Clube intensificou as ações para o retorno gradativo do público aos Estádios. O São Paulo Futebol Clube ampliou o Comitê de Gestão da Crise do Covid-19, criado em 2020, para discutir, determinar e acompanhar o cumprimento de medidas de enfrentamento à pandemia, tanto do ponto de vista econômico-financeiro quanto do cuidado com as pessoas, em especial. Abaixo, constam algumas das medidas implantadas em 2020 e ampliadas em 2021, pela Administração do Clube:

a. Cuidado com os colaboradores

No que se refere aos cuidados médico-sanitários que o momento exige, o São Paulo Futebol Clube, desde o primeiro momento, tomou as medidas necessárias e estabeleceu um rígido protocolo de segurança para o desenvolvimento das atividades administrativas, esportivas e recreativas, com base nas determinações das autoridades governamentais. Para tanto, o Clube efetuou a compra maciça de álcool gel, máscaras (uso obrigatório), tapetes sanitizantes e termômetros. Além disso, estimulamos o home office, restringimos viagens de trabalho, disponibilizamos hardware e software para a realização de reuniões virtuais, determinamos aos nossos Colaboradores idosos ou que sofram de enfermidades como diabetes, doença cardíaca, problemas de coagulação, sepse, asma e hipertensão, que não viessem ao local de trabalho (garantindo-lhes o abono dos dias não trabalhados), entre outras medidas. Também cuidamos para que a comunicação sobre o coronavírus, seus riscos e medidas protetivas fosse clara e eficiente.

b. Apoio à Sociedade

Em 2020, devido à dificuldade enfrentada pelo povo Brasileiro em decorrência do Coronavírus. Em especial, a parcela menos favorecida economicamente. O São Paulo FC, por entender que é dever de uma instituição que representa cerca de 20 milhões de brasileiros se posicionar e atuar frente a uma situação como a atual, e por acreditar que o futebol pode sempre ser agente de transformação social, lançou, em abril de 2020, uma campanha de arrecadação para comprar e doar cestas básicas àquelas que mais precisavam de apoio àquela instante. Em 2021, o Clube permaneceu com a campanha de doações de cestas básicas para as comunidades mais necessitadas além de outras ações sociais.

c. Impactos econômico-financeiros

Desde o dia 1º de abril de 2020, considerando a força maior que nos apresentou o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, fomos forçados a reduzir drasticamente as nossas operações, o que implicou numa expressiva redução em nosso faturamento. Parte significativa desta diminuição decorreu do adiamento do início dos campeonatos oficiais de futebol profissional e da consequente extensão das competições, cuja conclusão deu-se apenas no segundo mês do ano de 2021. Também limitaram a obtenção de melhores receitas a vedação governamental à presença de espectadores nos jogos da temporada, a perda das receitas do Programa Sócio Torcedor, licenciamento de marca e patrocínios, bem como a retração nas receitas com contribuições sociais, entre outras. Em 2021, com a flexibilização das autoridades sanitárias, inicialmente aquelas que normatizaram o retorno gradativo das atividades do Clube Social e posteriormente o retorno gradativo do público nos Estádios, às receitas do Futebol Profissional e Clube Social iniciaram um processo de normalização. A expectativa do Clube é que para o ano de 2022 o faturamento retorne para uma situação de equilíbrio anteriormente praticada.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
NOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**
(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
RECEITAS OPERACIONAIS		
Futebol profissional e da base	432.847	322.912
Negociação de atestados liberatórios de atletas (nota 21)	121.138	151.316
Direitos de transmissão de TV	194.814	126.521
Premiações em campeonatos	48.235	530
Publicidade e patrocínio	33.060	16.176
Projeto sócio torcedor	9.517	7.203
Arrecadação de jogos	8.460	6.538
Licenciamento da marca	15.984	13.978
Outras receitas	1.639	650
Sociais e esportes amadores	28.814	25.031
Contribuições e taxas	23.063	23.457
Departamentos e esportes amadores	3.572	1.285
Festas e eventos sociais	-	67
Aluguéis e patrocínios	2.179	222
Esportes Profissionais	729	2.946
Patrocínios	729	2.946
Estádio	13.845	13.743
Camarotes e cadeiras cativas	3.443	4.746
Publicidade	6.607	3.688
Aluguéis	714	1.704
Outras receitas	3.081	3.605
Deduções	(10.908)	(6.147)
Tributos	(178)	(288)
Direito de Arena	(10.730)	(5.859)
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	465.327	358.485

DESPESAS OPERACIONAIS

	2021	2020
Futebol profissional e de base	(411.958)	(332.240)
Pessoal	(166.918)	(133.442)
Encargos trabalhistas	(18.245)	(12.714)
Benefícios	(3.582)	(3.414)
Prêmios	(4.588)	(1.747)
Direito de uso de imagem	(52.305)	(33.586)
Baixa do custo de atletas em formação (nota 9.2)	(17.658)	(15.107)
Amortização do custo de atletas formados (nota 9.3)	(10.149)	(6.704)
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais (nota 9.1)	(62.952)	(63.392)
Provisão de impairment atletas profissionais (nota 9.1)	(8.277)	(194)
Mecanismo de solidariedade	(88)	(1.521)
Empréstimos de atletas	-	(286)
Arbitradores, federações e confederações	(1.205)	(925)
Despesas com jogos	(15.393)	(10.370)
Intermediações sobre negociações c/ atletas (nota 21)	(10.959)	(16.809)
Água/Luz/Telefone	(1.759)	(1.482)
Manutenções	(616)	(383)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(3.720)	(3.816)
Gerais	(1.428)	(1.009)
Materiais	(11.172)	(6.116)
Serviços	(13.684)	(9.392)
Contingências (nota 17)	(15.636)	(11.883)
Perdas estimadas (nota 6)	(3.313)	(4.601)
Resultado com a baixa de bens	(15)	-
Tributos	(15.183)	(9.323)
Transferência para custo de formação de atletas (nota 9.2)	26.887	15.976
Sociais e esportes amadores	(42.094)	(36.390)
Pessoal	(19.821)	(16.317)
Encargos trabalhistas	(2.198)	(1.735)
Benefícios	(2.603)	(2.546)
Arbitradores, federações e confederações	(734)	(1.822)
Despesas com jogos	(1.595)	(965)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(3.136)	(3.188)
Manutenções	(205)	(263)
Materiais	(2.608)	(1.841)
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	(4.492)	(3.847)
Água/Luz/Telefone	(3.375)	(2.705)
Tributos	(97)	(113)
Gerais	(1.230)	(1.048)
Estádio	(18.192)	(16.005)
Pessoal	(2.622)	(2.244)
Encargos trabalhistas	(240)	(234)
Benefícios	(541)	(550)
Despesas gerais e com jogos	(582)	(360)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(7.905)	(8.629)
Água/luz/telefone	(1.161)	(540)
Manutenções	(130)	(128)
Materiais	(1.332)	(714)
Serviços de limpeza/lavanderia/medicina	(3.129)	(2.113)
Tributos	(550)	(493)
Administrativas	(32.289)	(30.988)
Pessoal	(16.308)	(16.353)
Encargos trabalhistas	(1.964)	(1.549)
Benefícios	(2.705)	(2.314)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(1.393)	(1.247)
Água/luz/telefone	(876)	(877)
Serviços	(6.233)	(5.540)
Manutenções	(141)	(126)
Contingências (nota 17)	(20)	(560)
Materiais	(2.643)	(1.731)
Gerais	(899)	(1.031)
Tributos	(136)	(124)
Rateios de serviços de alimentação, transporte e lavanderia.	1.029	464
Encargos financeiros	(55.508)	(72.467)
Receitas financeiras	4.492	23.094
Despesas financeiras	(60.000)	(95.561)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(560.041)	(488.090)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(11.756)	-
Encargos e Honorários Parcelamento de Tributos (nota 13)	(11.756)	-
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(106.470)	(129.605)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Para mitigar os impactos da redução de faturamento em 2020 e 2021, o São Paulo FC adotou uma política de redução de escopo de serviços e parcelamento de pagamentos junto aos parceiros de negócios, tais como Entidades Esportivas, Prestadores, Fornecedores de Materiais, Empresários, Instituições Financeiras, Mutuantes e Atletas Profissionais, de forma a adequar prazos de amortização, em consonância com o novo contexto econômico que se nos apresentou. Neste sentido, o Clube serviu-se do acordo coletivo firmado entre os sindicatos patronal e obreiro para aplicar o disposto na Medida Provisória nº 936/2020, editada pelo Governo Federal, a qual estabelece normas para a redução de jornada e salários dos nossos Colaboradores, aos quais o Clube agradece imensamente pela compreensão e senso de urgência que demonstraram naquele momento de grave pressão sobre o caixa da instituição. Da mesma forma, o São Paulo FC agradece aos atletas profissionais, que também se demonstraram sensíveis ao momento delicado e ofereceram sua parcela de contribuição. Dessa forma, o Clube pôde honrar seus compromissos, manter as suas operações funcionando com relativa normalidade e criar condições para, aos poucos, caminhar para uma situação de reequilíbrio econômico-financeiro. Em 2021, com a retomada gradual do nível de faturamento, o Clube iniciou o processo e amortização das dívidas existentes com Atletas Profissionais, Fornecedores, Clubes, Empresário, etc.

d. Continuidade

Os eventos e condições gerados pela Covid-19 não geraram incertezas quanto à continuidade operacional do Clube. Como mencionado previamente, o Clube tem implementado inúmeras ações para garantir a continuidade das suas operações e, neste momento, o surto ainda não causou alterações nas circunstâncias que indicariam um risco de continuidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base para apresentação e políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento “Estrutura Conceitual” para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais.

Adicionalmente, para os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros contábeis e de estruturação das demonstrações financeiras em entidades de futebol profissional, o Clube adota o definido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.429/13, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2003 Entidade Desportiva Profissional a qual revogou a Resolução nº 1.005/2004 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que havia aprovado a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBC T 10.13 dos aspectos contábeis específicos em entidades desportivas profissionais, e em novembro de 2017 foi aprovada a ITG 2003 (R1) pelo Plenário do CFC, as alterações incorporadas na norma entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 que substituiu a ITG 2003, complementariamente adotando as práticas contábeis contidas no “Manual de Contabilidade para Entidades Desportivas”, publicado pela APFUT - Autoridade Pública de Governança do Futebol, que visa padronizar procedimentos de registro de atividades dessas entidades e Norma Brasileira de Contabilidade, OTG 2003, de 5 de dezembro de 2019, que dispõe sobre contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, receita de bilheteria, de cessão definitiva de direitos profissionais e de ativos intangíveis atletas.

Conforme previsto na referida resolução, os registros contábeis do Clube evidenciam as contas de receitas, custos e despesas, segregando o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais.

2.2. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Apesar de não requerido pela legislação societária brasileira, o Clube elabora e apresenta a demonstração do valor adicionado (DVA) como informação suplementar de suas demonstrações financeiras e sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09- Demonstração do Valor Adicionado. Destaca-se que a mesma é somente exigida para as companhias de capital aberto.

Prepara-se a DVA segregando-se o desporto profissional das demais atividades esportivas, recreativas ou sociais, proporcionando aos usuários das demonstrações financeiras informações relativas à geração de recursos realizada pelo Clube no respectivo exercício, bem como a forma pela qual esses recursos foram distribuídos.

A distribuição dos recursos gerados é detalhada da seguinte forma:

- (a) pessoal e encargos;
- (b) impostos, taxas e contribuições;
- (c) remuneração de capitais de terceiros; e
- (d) remuneração de capitais próprios.

2.3. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para a emissão pela Diretoria em 01 de Março de 2022, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda corrente do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o Real (moeda funcional), e são apresentados em milhares de reais.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem liquidez imediata.

3.2. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber referentes a contratos de patrocínio, direitos de televisão, contratos de licenciamento de uso da marca e negociações de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

3.2.1. Avaliação de risco de crédito de contas a receber (provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa)

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é fundamentada em análise individual dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação. Considerando a natureza das operações do Clube, a Administração é requerida a estimar a possibilidade/probabilidade de recebimentos de suas contas a receber, especialmente junto a outras entidades esportivas. A realização desses ativos, cujos valores estão descritos na nota explicativa nº 6, em alguns casos, requer negociações complementares por parte do Clube.

3.3. Estoques

Os estoques são compostos por materiais esportivos e de consumo e estão avaliados ao custo médio de aquisição.

3.4. Ajustes a valor presente

Para as contas de ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes, o Clube avalia os impactos do ajuste a valor presente, conforme requerido pelo CPC 12. Em 31 de Dezembro de 2021, não foram efetuados ajustes nas contas a receber, considerando que os valores classificados nessa rubrica no ativo circulante e não circulante possuem sua contrapartida no grupo de receitas a apropriar no passivo circulante e não circulante.

Para a maioria das atividades do Clube, a segregação entre circulante e não circulante é baseada no período esperado em que os ativos serão realizados e os passivos liquidados. Quando a expectativa de realização dos ativos e passivos é em um período de até 12 meses após a data de apresentação das demonstrações financeiras, eles são classificados como circulantes. Caso contrário, são classificados como não circulantes.

3.5. Ativo imobilizado

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (“deemed cost” nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*) a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 8.

Em 31 de dezembro de 2021, não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) do imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

3.6. Intangível

3.6.1. Contratação e formação de atletas

Os valores gastos com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.), desde que apresentem viabilidade técnica de se tornarem atletas profissionais, conforme ITG 2003 (R1), e OTG 2003, de 5 de dezembro de 2019 e com a contratação ou renovação de contratos de atletas, são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas formados” e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

O Clube, baseado na performance, desempenho e consequentemente na análise de recuperabilidade do ativo avalia a efetivação da baixa e/ou a constituição de provisão para perdas. Os efeitos desta prática podem ser observados na (nota 9).

3.7. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos demais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável.

No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a Administração identificou a perda do valor recuperável de ativos não financeiros referente ao investimento realizado na contratação de um atleta profissional conforme descrito na (nota 9).

3.8. Moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas em reais utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas operações são reconhecidos no resultado do período.

3.9. Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

3.11. Provisões

As provisões são registradas considerando as expectativas de provável saída de recursos que incorporam benefícios econômicos necessários para liquidar a obrigação. A melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente é o valor que o Clube racionalmente paga para liquidar a obrigação na data do balanço ou para transferi-la para terceiros nesse momento. As provisões para contingências referem-se a processos trabalhistas, tributários e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos.

3.12. Receitas a apropriar

As receitas a apropriar são registradas no passivo circulante e não circulante a valores nominais, e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

3.13. Impostos e contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

Programa para Integração Social (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

3.14. Reconhecimento de receita

3.14.1. Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

3.14.2. Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

3.14.3. Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

3.14.4. Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

3.14.5. Receitas de bônus de assinatura (Luvas)

A receita de bônus de assinatura (“luvas”) em contrato de direito de transmissão é reconhecida conforme estipulado no pronunciamento técnico CPC 47, quando o Clube detém o direito irrevocável ao recebimento do bônus de assinatura, independente do cumprimento do contrato e/ou de qualquer performance, entrega de bens ou serviços como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços forem prestados.

3.15. Instrumentos financeiros

A norma CPC 48 substituiu o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A norma introduz novas exigências para a classificação e mensuração; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável (substituição do modelo de “perdas incorridas” por um modelo de “perdas em crédito esperadas”); e adota um novo padrão de contabilização de hedge.

Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros

Esta nova norma contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: (i) mensuradas ao custo amortizado, (ii) valor justo dos outros resultados abrangentes e (iii) valor justo por meio do resultado; eliminando as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. O Clube considerou o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma.

O Clube reconhece seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente pagamento de principal e juros. Essa categoria inclui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, recebíveis e outros ativos financeiros. Nenhuma nova mensuração de ativos financeiros foi realizada.

O Clube classifica seus ativos e passivos financeiros como custo amortizado e valor justo por meio do resultado financeiro. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros - Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Ativos financeiros - Mensuração inicial

No reconhecimento inicial o Clube mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente

Custo amortizado: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado: os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

O Clube reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Administração levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes e estabeleceu uma matriz de provisionamento baseada em sua taxa histórica de inadimplência, ajustada por fatores prospectivos específicos para os devedores e pelo ambiente econômico.

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar).

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.

Valor justo por meio do resultado: são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período. Os principais ativos e passivos financeiros do Clube são:

Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

Contas a receber (incluindo transferência de jogadores)

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube, licenciamento de marca e patrocínios. As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Clube não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e é analisada individualmente. O novo modelo de impairment para ativo financeiro é um híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo anterior de perdas incorridas. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Contas a pagar a fornecedores (incluindo na transferência de jogadores)

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Outros ativos e passivos financeiros

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.16. Demonstração dos resultados abrangentes

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários. O Clube não possui itens de receitas e despesas com natureza que afete a demonstração dos Resultados Abrangentes e, dessa forma, ela está sendo apresentada dentro das mutações do patrimônio líquido.

3.17 Informações por segmento

O Clube opera apenas no segmento desportivo. Além da análise do segmento como um todo, foi incluída divulgação adicional do resultado, para atendimento à ITG 2003 (R1), desagregando o resultado de cada esporte (Futebol, Olímpicos, Clube Social e Outros).

3.18. Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

As normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2021, não apresentam impactos nas demonstrações financeiras do Clube. O Clube decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes. Em relação aos pronunciamentos novos, a serem implementados nos anos subsequentes, não é esperado que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

4.1.1. Risco de mercado (risco de câmbio e de taxa de juros)

Risco de câmbio - As principais operações efetuadas pelo Clube são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial. As operações de compra e venda de direitos contratuais de atletas profissionais junto a outras entidades esportivas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Clube nas contas a receber e a pagar.

Risco de taxa de juros - O risco de taxa de juros do Clube decorre, substancialmente, dos empréstimos e financiamentos. As captações são efetivadas com taxas de juros pré-fixadas e dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

Este risco surge da possibilidade de que o Clube pode sofrer perdas devido a flutuações em taxas de juros, aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos, risco esse mitigado pela prática de contratação de empréstimos e financiamentos a taxas pré-fixadas.

O Clube não contratou quaisquer operações com instrumentos derivativos para proteger-se contra risco de taxa de juros. Porém, monitora taxas de juros de mercado continuamente para avaliar a possível necessidade de substituir ou renegociar sua dívida. Os detalhes dos contratos de empréstimos e financiamentos denominados em reais e que estão sujeitos à taxa de juros variável estão descritos na nota explicativa n.º 10.

4.1.2. Risco de crédito

Risco de crédito - É primariamente atribuível as suas contas a receber junto a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para minimizar esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes, bem como, invariavelmente, contratos são firmados entre as partes para formalização dessas operações. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

4.1.3. Risco de liquidez

Risco de Liquidez - Depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento próprio. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Clube dispõe de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacional. Os passivos financeiros do Clube, por faixas de vencimento, que compreendem o período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, estão descritos na nota explicativa n.º 10.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Caixa	113	123
Bancos	31.986	4.685
Aplicações Financeiras	7.000	26.912
Total	39.099	31.720

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA PARA FINS DE APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	39.099	31.720
Contas Garantidas (*)	-	(3.642)
Caixa líquido no final do exercício	39.099	28.078

(*) Em 2020, o saldo de contas garantidas refere-se à captação de recursos de curto prazo com o Banco Rendimento S.A., atualizados com base nas variações do CDI para liquidação das obrigações de curto prazo da Entidade.

As aplicações financeiras da instituição estão, em sua totalidade, alocadas em Fundos de Investimento e Certificados de Depósito Bancário de risco baixo e liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer tempo. Estas aplicações são majoritariamente remuneradas com base em percentuais do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

6. CONTAS A RECEBER

	2021		
	Circulante	Não Circulante	Total
Contratos de televisionamento	79.346	141.562	220.908
(*) Entidades esportivas	41.736	49.723	91.459

Patrocínios	53.617	93.642	147.259
Contratos de locação	900	-	900
Receitas de loterias	4.686	38.900	43.586
Contratos de cessão de espaço	3.980	7.449	11.429
Contratos de licenciamento de marca	3.605	11.721	15.326
Diversos	8.227	-	8.227
Perdas estimadas	-	(29.568)	(29.568)
Total	196.097	313.429	509.526

Contas a Receber

	2020		
	Circulante	Não Circulante	Total
Contratos de televisionamento	76.030	109.831	185.861
(*) Entidades esportivas	65.129	18.471	83.600
Patrocínios	1.942	-	1.942
Contratos de locação	900	-	900
Receitas de loterias	4.733	40.600	45.333
Contratos de cessão de espaço	3.759	7.056	10.815
Contratos de licenciamento de marca	4.938	12.551	17.489
Diversos	3.355	-	3.355
Perdas estimadas	-	(26.255)	(26.255)
Total	160.786	162.254	323.040

(*) Os Valores a receber de **Entidades Esportivas** em 31/12/2021 referem-se substancialmente a negociações de Direitos Federativos dos atletas profissionais: (i) Brenner Souza da Silva, (ii) Lucas Rodrigues Moura da Silva, (iii) Denner Gomes Clemente, (iv) Jean Paulo Fernandes Filho "empréstimo", (v) Paulo Henrique Pereira da Silva, (vi) Hudson Rodrigues dos Santos, entre outros.

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, a valores de contratos de televisionamento bem como aos valores a receber pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – "PCLD" ou *impairment* em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

Movimentação de provisão de créditos de liquidação duvidosa

Saldo em 31 de dezembro de 2019		(21.654)
(+) Provisões de perdas		(4.601)
Entidades esportivas		(4.436)
Licenciamento de marca		(165)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(26.255)
(+) Provisões de perdas		(3.313)
Entidades esportivas		(2.899)
Licenciamento de marca		(414)
Saldo em 31 de dezembro de 2021		(29.568)

A Entidade optou por registrar os efeitos econômicos totais dos contratos firmados, com o objetivo de expressar os reflexos dos mesmos em suas demonstrações financeiras a curto e longo prazos. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o Clube mantinha recebíveis oferecidos em garantia à determinadas operações de empréstimo e financiamento bancário.

6.1. RECEITAS A APROPRIAR

Referem-se, substancialmente, aos contratos de patrocínio, publicidade, cessão de direitos e espaços, licenciamento de marca e locação, cujo montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos, conforme composição abaixo:

	2021		
	Circulante	Não Circulante	Total
Contratos de televisionamento	71.902	141.562	213.464
Empréstimo de atletas	412	-	412
Contratos de patrocínio	52.969	93.642	146.611
Contratos de locação	900	-	900
Receitas de loterias	4.686	38.900	43.586
Contratos de cessão de espaço	2.850	7.449	10.299
Contratos de licenciamento de marca	3.685	2.692	6.377
Total	137.404	284.245	421.649

	2020		
	Circulante	Não Circulante	Total
Contratos de televisionamento	72.150	109.831	181.981
Empréstimo de atletas	2.604	-	2.604
Contratos de patrocínio	1.241	-	1.241
Contratos de locação	900	-	900
Receitas de loterias	4.733	40.600	45.333
Contratos de cessão de espaço	3.231	7.056	10.287
Contratos de licenciamento de marca	3.152	2.403	5.555
Total	88.011	159.890	247.901

7. ADIANTAMENTOS

Seguros/Benefícios a funcionários	6.376	1.003
Outros Adiantamentos	1.066	757
Total	7.442	1.760

8. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual de depreciação %	Custo corrigido e ajustado	Líquido 2021	Líquido 2020
Terrenos		90.795	90.795	90.795
Edificações	2 a 3	148.055	93.258	97.568
Instalações e benfeitorias	2 a 3	116.706	36.377	39.289
Máquinas e equipamentos	7 a 10	22.092	7.598	7.904
Móveis e utensílios	7 a 10	19.710	4.139	4.607
Veículos	20	2.958	574	676
Obras em andamento		1.007	1.007	5.699
Total		401.323	233.748	246.538

Movimentação do ativo imobilizado:

Custo	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2021
Terrenos	90.795	-	-	-	90.795
Edificações	147.878	-	-	177	148.055
Instalações e benfeitorias	112.053	-	-	4.653	116.706
Máquinas e equipamentos	20.768	433	(6)	897	22.092
Móveis e utensílios	18.911	481	(30)	348	19.710
Veículos	2.874	84	-	-	2.958
Obras em andamento	5.699	1.383	-	(6.075)	1.007
Total	398.978	2.381	(36)	-	401.323

Depreciação	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2021
Edificações	(50.310)	(4.487)	-	-	(54.797)
Instalações e benfeitorias	(72.764)	(7.565)	-	-	(80.329)
Máquinas e equipamentos	(12.864)	(1.636)	6	-	(14.494)
Móveis e utensílios	(14.304)	(1.282)	15	-	(15.571)
Veículos	(2.198)	(186)	-	-	(2.384)
Total	(152.440)	(15.156)	21	-	(167.575)

Líquido

Total	246.538	(12.775)	(15)	-	233.748
--------------	----------------	-----------------	-------------	----------	----------------

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e a provisão para perda pelo valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O Clube efetua periodicamente análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado, a fim de que sejam ajustados os critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para o cálculo da depreciação.

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído ("deemed cost" nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1.º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("impairment") a partir dessa data.

São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas acima.

9. INTANGÍVEL LÍQUIDO

	Taxa anual de Amortização %	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Líquido 2021	Líquido 2020
Contratos de atletas profissionais (nota 9.1)		768.861	(676.642)	(8.471)	83.748	105.399
Custo de atletas em formação (nota 9.2)		27.985	-	-	27.985	35.569
Custo de atletas formados (nota 9.3)		88.825	(70.489)	-	18.336	11.672
Softwares	20	6.561	(5.656)	-	905	1.593
Marcas e patentes	10	1.136	(457)	-	679	666
Total		893.368	(753.244)	(8.471)	131.653	154.899

Representado pelos valores de direitos federativos dos atletas profissionais adicionada a aquisição de vínculos desportivos desses atletas ao longo do exercício de 2021.

Os valores gastos, diretamente relacionados com a formação de atletas, são registrados no ativo intangível em conta específica de formação de atletas.

Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de atleta formado, para amortização ao resultado do exercício pelo prazo contratual firmado. No encerramento do exercício, no mínimo, o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômico-financeira do valor líquido contábil do custo de formação de cada atleta registrado no intangível. Constatada a impossibilidade de recuperação do custo, o valor integral é baixado em conta específica de resultado. Os gastos efetivamente incorridos com a contratação ou a renovação de contrato de atletas profissionais são calculados pelo valor efetivamente pago ou contratado.

Anualmente é realizada a avaliação de valor de realização (mercado) dos atletas profissionais e eventual *impairment* é registrado. Em 31 de dezembro de 2021, o Clube registra a provisão de R\$ 8.277 referente ao saldo do investimento realizado na contratação de atleta profissional, cujo contrato de trabalho termina em dezembro de 2023, por não haver probabilidade de recuperabilidade do valor líquido contábil registrado.

9.1 Contratos de atletas profissionais

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

Acumulado	Custo das contratações (A)	Amortização Acumulada até 2018 (B)	Amortização 2019 (C)	Amortização 2020 (D)	Amortização 2021 (E)	(F) Amortização Total (B+C+D+E)	(G) Impairment	Saldo a apropriar (A-F-G)
até 2018	544.960	(479.013)	(43.981)	(10.611)	(7.142)	(540.747)	-	4.213
2019	149.520	-	(27.304)	(41.447)	(39.452)	(108.203)	-	41.317
2020	24.803	-	-	(11.334)	(10.400)	(21.734)	(194)	2.875
2021	49.578	-	-	-	(5.958)	(5.958)	(8.277)	35.343
Total	768.861	(479.013)	(71.285)	(63.392)	(62.952)	(676.642)	(8.471)	83.748

O saldo de R\$ 83.748 apresentado em 31 de dezembro de 2021, representa o valor líquido referente ao custo de contratação de 26 atletas (22 atletas em 2020). O prazo médio de amortização dos contratos dos mesmos é de 18 meses (23 meses em 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, o Clube permanecia detentor de participação nos direitos econômicos de 41 atletas já negociados com outras entidades esportivas, com os quais já não mantinha contratos de trabalho naquela data.

NEGOCIADOS	% - SPFC	NEGOCIADOS	% - SPFC
ADEMILSON BRAGA BISPO JUNIOR	40%	JOSÉ ROGÉRIO DE OLIVEIRA MELO	50%
ANDREW ERIK FEITOSA	8%	JULIO ALBERTO BUFFARINI	50%
AURO ALVARO DA CRUZ JUNIOR	15%	LUCAS FERNANDES DA SILVA	50%
BRENO VINICIUS BORGES	30%	LUCAS KAL SCHENFELD PRIGIOLI	90%
CASSIO LUIZ DA SILVA JUNIOR	27,5%	LUCAS POSSIGNOLO	50%
DOUGLAS SILVA BACELAR	30%	LUCAS SILVA MELO	30%
EVERTON CARDOSO DA SILVA	50%	LUIS GUSTAVO NOVAES PALHARES	50%
EVERTON FELIPE DE OLIVEIRA SILVA	20%	LUIS OTÁVIO DE OLIVEIRA	20%
FELIPE ARARUNA HOFFMAN	40%	MAICON THIAGO PEREIRA DE SOUZA	15%
FELIPE RODRIGUES DA SILVA	15%	MATHEUS HENRIQUE FRIZZO	20%
GUILHERME BISSOLI CAMPOS	20%	MATHEUS REIS DE LIMA	40%
HUGO DOMINGOS GOMES	50%	PEDRO AUGUSTO BORGES DA COSTA	40%
IAGO JUSTEN MAIDANA MARTINS	5%	RAFAEL TOLOI	20%
IAGO OLIVEIRA CAMPOS	50%	REGIS AUGUSTO SALMAZZO	20%
INACIO CARNEIRO DOS SANTOS	50%	RENATO BASTOS DE SOUZA NETO	5%
JEAN PATRIC LIMA DOS REIS	25%	RODRIGO CAIO COQUETTE RUSSO	30%
JOANDERSON DE JESUS ASSIS	50%	VINICIUS DE SOUZA GARCIA	50%
JOÃO PAULO QUEIROZ DE MORAES	80%	VITOR TORMENA DE FARIAS	30%
JONAS GABRIEL DA SILVA NUNES	50%	WELLINGTON APARECIDO MARTINS	50%
JONATAN DAVID GOMEZ	35%	WILLIAN ROBERTO DE FARIAS	40%
JOSÉ ARTUR DE LIMA JUNIOR	50%		

Em 31 de dezembro de 2021, o Clube mantinha contratos de trabalho vigentes com 113 atletas. Os % de direitos econômicos pertencentes ao Clube estão abaixo demonstrados:

ELENCO	% - SPFC	ELENCO	% - SPFC
ALISSON EULER DE FREITAS CASTRO	100%	KEVIN DE SOUZA PEREIRA	100%
ANDRÉ MAGALHÃES DA SILVA JUNIOR	90%	LEANDRO MATHIAS SILVA BUENO	100%
ANILSON DOURADO SANTIAGO	75%	LEONARDO DE ALMEIDA SILVA	100%
BRIAN CARVALHO DE ALMEIDA PINHEIRO	90%	LEONARDO PINHEIRO DA CONCEIÇÃO	100%
BRUNO FABIANO ALVES	100%	LORENÇO SAVEGNAGO PICATTO	80%
BRUNO TATAVITTO	100%	LUAN VINICIUS DA SILVA SANTOS	100%
CAIO FELIPE DA SILVA ROCHA	100%	LUCAS ESTELLA PERRI	70%
CAIO MATHEUS DA SILVA	90%	LUCAS INACIO SOUZA DO NASCIMENTO	60%
CAIQUE DA SILVA MARIA	80%	LUCAS LOPES BERALDO	60%
CALEBE GONÇALVES DIAS FERREIRA DA SILVA	50%	LUCAS SILVA DE SOUSA	70%
CAUÉ CARUZO ALVES	100%	LUCCA PELOSI DRUMMOND	100%
DANIEL BÓAZ MOSCHEN SARMENTO	70%	LUCIANO DA ROCHA NEVES	50%
DANILO DAS NEVES PINHEIRO	100%	LUIZ GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA	87%
DANILO GOMES MAGALHÃES	80%	LUIZ HENRIQUE ROSA ROQUE DA PAZ	90%
DEIVID DA SILVA SANTOS	90%	LUIZ MANUEL OREJUELA GARCIA	50%
DENIS DE OLIVEIRA AGUIAR	35%	MAIK GOMES VIEGAS	90%
DENZEL NOGUEIRA DAMASCENO	90%	MÁRCIO RAFAEL FERREIRA DE SOUZA	100%
DIEGO HENRIQUE COSTA BARBOSA	80%	MARCOS ANTONIO AUGUSTO JUNIOR	10%
ÉDER CITADIN MARTINS	100%	MARCUS VINICIUS OLIVEIRA ALENCAR	100%
ÉDER GABRIEL MILITÃO	10%	MATEUS AMARAL FERREIRA GUIMARÃES	90%
EDUARDO JAROSZUK AMANCIO	15%	MATEUS FLORÊNCIO MANSO	100%
EMILIANO ARIEL RIGONI	100%	MATHEUS ALVES NASCIMENTO	90%
ENZO DUSCOV BOER	90%	MATHEUS JOSÉ BELEM DE SOUZA	90%
ENZO PERRONI LOBO RESENDE	90%	MAYCON VINICIUS FERREIRA DA CRUZ	60%
EWANDRO FELIPE DE LIMA COSTA	10%	NATHAN GABRIEL DE SOUZA MENDES	90%
FÁBIO AUGUSTO LUCIANO DA SILVA	40%	NEWERTON MARTINS DA SILVA	87%
FACUNDO NAHUEL MILAN OSÓRIO	50%	PABLO FELIPE TEIXEIRA	30%
FELIPE CAMARGO DE SOUZA	40%	PABLO GONÇALVES MAIA FORTUNATO	100%
FELIPE NEGRUCCI BERDAGUE	90%	PATRICK BEZERRA DO NASCIMENTO	30%
GABRIEL DAVI GOMES SARA	100%	PATRYCK LANZA DOS REIS	100%
GABRIEL EDUARDO STEVANATO DE OLIVEIRA	60%	PAULO HENRIQUE PEREIRA DA SILVA	25%
GABRIEL FALCÃO MOREIRA DE LIMA	90%	PEDRO ANDRADE DROZINA	90%
GABRIEL MAIOLI DA SILVA	90%	PEDRO LUCAS PEREIRA DA SILVA	70%
GABRIEL NEVES PERDOMO	100%	PEDRO VERONEZ VILHENA	90%
GABRIEL NOVAES FERNANDES	30%	PETTERSON LOPES GUILHERME	90%
GABRIEL RODRIGUES DA SILVA	100%	RAFAEL VINICIUS RAMOS DA SILVA	70%
GEOVANE NASCIMENTO SILVA	40%	RAPHAEL DO CARMO GOGONI	90%
GUILHERME LUCAS DOS SANTOS PAZ	90%	REINALDO MANOEL DA SILVA	70%
GUILHERME MATHEUS DOS SANTOS	100%	ROBERT ABEL ARBOLEDA ESCOBAR	80%
HÉLIO JUNIO NUNES DE CASTRO	35%	RODOLFO MOISÉS PEREIRA DOS SANTOS	40%
IGOR AMARAL DOS SANTOS SCHEIS	50%	RODRIGO HUENDRA ALMEIDA MENDONÇA	90%
IGOR MATHEUS LIZIERO PEREIRA	100%	RODRIGO NESTOR BERTALIA	85%
IGOR SILVEIRA GOMES	100%	ROKENEDY DOS SANTOS	60%
IGOR VINICIUS DE SOUZA	50%	RUAN CAFÉ DA SILVA	40%
JANDREI CHITOLINA CARNIEL	70%	SHAYLON KALLYSON CARDOSO	50%
JEAN PAULO FERNANDES FILHO	75%	TALLES MACEDO TOLEDO COSTA	80%
JOÃO ADRIANO SÁ DE ALMEIDA	90%	TALLES WANDER SANTOS RIBEIRO	100%
JOÃO FILIPE RABELO DA COSTA SILVA	30%	THIAGO COUTO WENCESLAU	100%
JOÃO MIRANDA DE SOUZA FILHO	100%	TIAGO LUIS VOLPI	100%
JOÃO MOREIRA SANMARTIN SOUZA	90%	VINICIUS NEGRO DI STEFANO	90%
JOÃO PEDRO DE SOUZA ISEPPE	100%	VITOR FREZARIN BUENO	50%
JOÃO PEDRO GOMES PALMBERG	100%	VITOR SAMUEL FERREIRA ARANTES	100%
JOÃO PEDRO MATEUS SILVA BARBOSA	100%	WALCE DA SILVA COSTA FILHO	95%
JUAN SANTOS DA SILVA	20%	WELLINGTON DAMASCENA SANTOS	100%
KAIKY CARVALHO DOS SANTOS	100%	WEVERSON MOREIRA DA COSTA	30%
KAUÉ DE DEUS SANTOS OLIVEIRA	15%	YOUNG NAVARRO MORAES	100%
		YTHALLO RYCKELM RODRIGUES DE OLIVERIA	100%

O Clube ainda detém percentuais de o direito "mais valia", sobre futura dos atletas abaixo relacionados:

CLÁUSULAS DE PERFORMANCE	MAIS VALIA
EWANDRO FELIPE DE LIMA COSTA	10%
LUCAS DAVID PRATTO	10%
LUIZ DE ARAÚJO GUIMARÃES NETO	10%
LYANCO EVANGELISTA SILVEIRA NEVES VOJNOVIC	7%
MIGUEL DE ALCANTARA	20%
ANTONY MATHEUS DOS SANTOS	20%

9.2. Custo de atletas em formação

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

A) Custo de atletas em formação

	Custo de Formação (A)	Profissionalizações (B)	Dispensas (C)	Variação Patrimonial no Exercício (A-B-C)	
Acumulado 2016	217.352	(42.093)	(134.526)		40.733
2017	22.596	(12.169)	(12.730)		(2.303)
2018	22.573	(4.902)	(12.490)		5.181
2019	23.090	(7.087)	(19.153)		(3.150)
2020	15.976	(5.761)	(15.107)		(4.892)
2021	26.887	(16.813)	(17.658)		(7.584)
Total	328.474	(88.825)	(211.664)		27.985

O Clube possui sistema de avaliação contínua de seus atletas em formação. Os gastos classificados nessa conta dizem respeito a atletas que estão em constante processo de evolução e com grande possibilidade de geração de benefícios econômicos, financeiros e esportivos.

Em 2021, os gastos relacionados à formação de atletas, com viabilidade técnica de se tornarem profissionais, somaram R\$ 26.887 (R\$15.976 em 2020) e foram ativados na conta específica denominada "Custo de Atletas em Formação".

Em decorrência da dispensa de 38 atletas (53 atletas em 2020), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 17.658 (R\$ 15.107 em 2020) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneciam, em 31 de dezembro de 2021, 53 atletas (81 atletas em 2020) no elenco das categorias de base.

Foram profissionalizados 24 atletas (11 em 2020) e transferido o valor de R\$ 16.813 (R\$ 5.761 em 2020) da conta "Custo de Atletas em Formação" para a conta "Custo de Atletas Formados". É de 21 meses (22 meses em 2020) o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.

9.3. Custo de atletas formados

A movimentação do exercício está assim demonstrada:

B) Custo de atletas formados

Acumulado	Custo (A)	Até 2018 (B)	2019 (C)	2020 (D)	2021 (E)	(F) Amortização Acumulada (B+C+D+E)		Saldo a apropriar (A-F)
Acumulado 2018	59.164	(46.618)	(6.096)	(4.150)	(1.692)		(58.556)	608
2019	7.087	-	(922)	(2.041)	(2.173)		(5.136)	1.951
2020	5.761	-	-	(513)	(1.813)		(2.326)	3.435
2021	16.813	-	-	-	(4.471)		(4.471)	12.342
Total	88.825	(46.618)	(7.018)	(6.704)	(10.149)		(70.489)	18.336

Em 31 de dezembro de 2021, o Clube mantinha registrado o custo de 53 atletas profissionais formados nas categorias de base. Em 2021, dos 81 (oitenta e um) jogos realizados pela equipe de futebol profissional do Clube (54 em 2020), 18 (dezoito) atletas formados nas categorias de base tiveram 32,48% de participação efetiva nas partidas (17 dezesete atletas com 32,47% em 2020). Dos R\$ 121 milhões de receitas auferidas provenientes de negociações de direitos federativos, direitos econômicos, mecanismo de solidariedade, bonificações e empréstimos de atletas, realizadas no exercício de 2021 (R\$ 151 milhões em 2020), 94,8% provém de atletas formados nas categorias de base (99,5% em 2020). Neste sentido, e aplicando-se o teste de recuperabilidade dos ativos relacionados aos atletas formados, o Clube constatou a possibilidade de recuperação econômico financeira do valor líquido contábil de cada atleta.

ATLETAS	2021		
	Titular	Suplência	Total
Igor Matheus Liziero Pereira	37	11	48
Gabriel Davi Gomes Sara	43	11	54
Rodrigo Nestor	42	14	56
Diego Costa	17	6	23
Marcus Vinicius O Alencar	6	18	24
Wellington Damascena Santos	22	9	31
Igor Silveira Gomes	44	18	62
Luan Vinicius da Silva Santos	41	9	50
Total	252	96	348

Demais atletas (10)	33	40	73
---------------------	----	----	----

Total	285	136	421
--------------	------------	------------	------------

ATLETAS	2020		
	Titular	Suplência	Total
Brenner Souza da Silva	26	12	38
Gabriel Davi Gomes Sara	33	3	36
Paulo Henrique Pereira da Silva	5	14	19
Diego Costa	27	0	27
Jonas Gabriel da Silva Junior	1	17	18
Igor Silveira Gomes	40	7	47
Luan Vinicius da Silva Santos	25	7	32
Total	157	60	217

Demais atletas (10)	19	27	46
---------------------	----	----	----

Total	176	87	263
--------------	------------	-----------	------------

10. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS/FUNDOS DE INVESTIMENTO

Os empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras são reconhecidos inicialmente a valor justo, líquido dos custos de transações, e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os empréstimos e financiamento estão assim representados:

	Vencimento	2021		
		Circulante	Não Circulante	Total
Banco Tricury S.A.	fev-22	3.005	-	3.005
Banco Tricury S.A.	fev-22	6.026	-	6.026
Banco Tricury S.A.	fev-23	4.515	5.500	10.015
Banco Rendimento S.A.	dez-23	4.361	4.286	8.647
Banco Rendimento S.A.	fev-22	5.034	-	5.034
Banco Rendimento S.A.	dez-23	2.257	1.852	4.109
Banco Daycoval S/A	mar-25	18.601	51.565	70.166
Banco Daycoval S/A	dez-23	3.609	4.672	8.281
Banco Daycoval S/A	dez-23	2.718	3.100	5.818
Banco Bradesco S.A.	ago-26	4.055	47.559	51.614
		54.181	118.534	172.715
Leasing - Safra	fev-23	263	32	295
FIDC	fev-23	12.442	3.515	15.957
		12.705	3.547	16.252
Total		66.886	122.081	188.967
	Vencimento	2020		
		Circulante	Não Circulante	Total
Banco Rendimento S.A.	abr-21	3.642	-	3.642
		3.642	-	3.642
	Vencimento	2021		
		Circulante	Não Circulante	Total
Banco Tricury S.A.	mar-21	11.033	-	11.033
Banco Rendimento S.A.	abr-21	11.020	-	11.020
Banco Daycoval S/A	dez-23	1.222	5.819	7.041
Banco Inter S/A	dez-21	612	-	612
Banco BGM S/A	ago-21	5.498	-	5.498
Banco BGM S/A	dez-21	7.619	-	7.619
Banco BGM S/A	dez-21	7.039	-	7.039
Banco Bradesco S.A.	out-21	9.886	-	9.886
Banco Bradesco S.A.	mar-21	775	-	775
Banco Bradesco S.A.	jan-21	545	-	545
Banco Bradesco S.A.	dez-21	10.019	-	10.019
		65.268	5.819	71.087
Leasing - Safra	fev-23	264	298	562
Star Football Finance Fund SCSP				

São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

Em 26 de julho de 2019, o Clube firmou Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Direitos Creditórios sem Coobrigação, denominado "Brasileirão – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Clubes Esportivos", com previsão de captação de R\$ 38 milhões. Até 31/12/2021, foram captados 89,5% do montante total previsto. A amortização dar-se-á em 29 (vinte e nove) parcelas, sendo a primeira em 31 de janeiro 2020 e a última em 28 de fevereiro de 2023.

Os empréstimos contratados junto a instituições financeiras foram destinados substancialmente para capital de giro, tendo como garantia os contratos de cessão de direitos de transmissão em televisão, publicidade e licenciamento de marca, locação de camarotes e cessão de espaços firmados com terceiros. Os contratos estão sujeitos a atualização monetária a uma taxa média de 1,20 % a.m.

Adiâmplência dos contratos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o Clube encontrava-se adimplente com as obrigações decorrentes das operações de empréstimos e financiamentos.

10.1. EMPRÉSTIMOS COM TERCEIROS

Durante o exercício de 2021 e 2020, o Clube mantinha contratos de empréstimos com terceiros com a finalidade de refinarciar dívidas existentes e aumentar a capacidade de investimentos:

		2021	2020
André Cury Marduy		18.764	16.553
Carlos Alberto Cardoso Leite		-	5.168
Fábio Jeronimo Mello		-	809
Vinicius Pinotti		6.418	7.039
Total		25.182	29.569

Circulante	25.182	29.569
-------------------	---------------	---------------

Os contratos estão sujeitos a atualização monetária a uma taxa média de 1,25% a.m.

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Referem-se a obrigações devidas a empregados e os correspondentes encargos sociais.

A composição do débito é a seguinte:

		2021	2020
Salários e ordenados		20.174	23.062
Provisão para férias		9.242	6.924
Encargos trabalhistas a recolher		38.670	36.448
		68.086	66.434
Circulante		68.086	63.570
Não Circulante		-	2.864

Em julho de 2020, buscando reduzir o impacto da perda de receitas, substancialmente pela paralização das atividades do Futebol Profissional e devido à expectativa da retomada dos Campeonatos sem a presença do Público nos jogos, o Clube firmou Acordo Coletivo de Trabalho com os atletas profissionais de futebol, homologado pelo Sindicato dos Atletas Profissionais, considerando a proposta de redução e postergação de pagamento de salários sugerida pelos Atletas Profissionais com contrato de trabalho firmado com o Clube, reduzindo-se em 25% dos salários dos atletas vinculados ao Clube, durante os meses de julho, agosto e setembro de 2020, não considerando os atletas com vencimentos inferiores a R\$ 50 mil, além do diferimento de 25% dos salários no período de maio a dezembro de 2020. Tais valores diferidos foram acumulados no período e deverão ser pagos aos atletas em 12 (doze) parcelas mensais e sucessivas a partir de março de 2021.

12. DIREITO DE IMAGEM A PAGAR

Em 2020, o Clube firmou acordos individuais com os atletas profissionais que possuíam contratos de cessão de direito de uso de nome e imagem, postergando o pagamento das parcelas com vencimentos mensais no mês de abril (50%) e durante o período de maio a dezembro (100%). Os atletas que possuíam vencimentos trimestrais tiveram a prorrogação de 50% dos valores vencidos no período. Além disto houve a redução, sem devolução, de 75% dos valores a pagar referentes ao mês de julho de 2020. Tais valores foram acumulados no período e deverão ser pagos aos atletas em 12 (doze) parcelas mensais e sucessivas a partir de março de 2021.

		2021	2020
Vencimentos mensais		21.338	9.249
Valores repactuaodos		9.734	11.683
		31.072	20.932
Circulante		31.072	19.064

Não circulante	-	1.868
-----------------------	----------	--------------

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

Em setembro de 2006, o Clube parcelou seus débitos Federais e Municipais, com base na Medida Provisória nº 303 e no Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura do Município de São Paulo (PPI), incluindo-se a renegociação do saldo existente no Programa de Parcelamento Especial (PAES), de 2003.

Quanto aos débitos Federais, em setembro de 2007, com a adesão do Clube à Lei nº 11.345, que instituiu a "Timemania", foi feita a consolidação da dívida, somando-se a ela os valores outora em discussão e que foram confessados. O Clube permaneceu adimplente com o parcelamento dos tributos previstos na Lei nº 11.345, e, em novembro de 2015, aderiu à Lei Federal nº 13.155, que estabelece princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira, dentre outros.

Com a referida adesão, o Clube promoveu a desistência do parcelamento dos tributos contidos na "Timemania", ingressando com o saldo remanescente de R\$ 53,7 milhões no programa de parcelamento conhecido como PROFUT, de que trata a referida Lei 13.155. Também fizeram parte do parcelamento os tributos no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, da ordem de R\$ 15,9 milhões, da Receita Federal, com R\$ 5,2 milhões, e do Instituto Nacional do Seguro Social, com o montante de R\$ 2,7 milhões.

O São Paulo Futebol Clube sofreu autuação do Ministério do Trabalho e Emprego – consubstanciada em Notificação Fiscal para Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e Contribuição Social (CS), supostamente incidente sobre os valores pagos a título de "Direito de Imagem" aos atletas profissionais e comissão técnica no período compreendido entre janeiro/2006 e dezembro/2008. O Clube ajuizou ação anulatória na Justiça Federal ante a União, visando o cancelamento do Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM), com pedido de tutela antecipada para suspensão da exigibilidade do débito. Em 2017, enquanto não há decisão sobre o mérito, o Clube parcelou o valor supostamente devido, garantindo a emissão da Certidão Negativa de Débito (CND) junto à Caixa Econômica Federal.

Em dezembro de 2021, o Clube aderiu ao PERSE – Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, que se trata de negociação realizada no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que possibilita às pessoas jurídicas que exerçam atividades relacionadas ao setor de eventos a compor os débitos inscritos em dívida ativa junto à União com descontos, de acordo com sua capacidade de pagamento. Essa modalidade de transação pode conceder desconto de até 100% do valor dos juros, das multas e dos encargos legais. Para os débitos não previdenciários, o saldo devedor poderá ser dividido em até 145 parcelas mensais e o valor das parcelas será crescente:

- 1ª à 12ª (décima segunda) prestação: 0,3% cada prestação;
- 13ª (décima terceira) à 24ª (vigésima quarta) prestação: 0,4% cada prestação;
- 25ª (vigésima quinta) à 36ª (trigésima sexta) prestação: 0,5% cada prestação.
- 37ª (trigésima sétima) em diante: percentual correspondente à divisão do saldo devedor restante pela quantidade de parcelas que faltam.

Para os débitos previdenciários a quantidade máxima de parcelas é de 60 meses, conforme estabelecido na Constituição Federal.

Os descontos ofertados serão definidos a partir da capacidade de pagamento do contribuinte e limitado a 70% do valor total de cada débito negociado.

O Clube parcelou R\$ 62,3 milhões de débitos não previdenciários e R\$ 19,6 milhões de débitos previdenciários nas transações. O prazo final para adesão do parcelamento é 25 de fevereiro de 2022, contemplando os débitos inscritos na dívida ativa da União até 31/01/2022. Atualmente o Clube vem apresentando a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, às documentações necessárias para compor a redução da multa, juros e encargos legais, como forma de justificar a perda da capacidade de pagamento dos tributos decorrentes do impacto da Covid-19 na geração dos resultados de 2020 e 2021.

Os valores dos parcelamentos consolidados, na data do balanço, estão assim demonstrados:

		Número de parcelas	Parcelas restantes	2021	2020
Tributo	Competência				
ISS	1994 - 1996	120	-	-	68
ISS	2019 -2020	120	116	1.392	-
PERSE - PREVIDENCIÁRIO	2020-2021	60	59	19.585	-
PERSE	2020-2021	145	144	62.347	-
FGTS		60	10	1.235	2.234
PROFUT	1995 - 2015	240	166	58.179	56.290
				142.738	58.592
Total					
Parcelas do circulante				8.047	5.918
Parcelas do não circulante				134.691	52.674

		2021	2020
14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS			
A composição do débito é a seguinte:			
COFINS- Contribuição para o financiamento da seguridade social		86	186
PIS- Programa de integração social		1.242	382
IRRF- Imposto de renda retido no fonte		598	171
IRRF- Imposto de renda remessas exterior		-	3.302
ISS- Imposto sobre serviços		698	1.352
IPТУ- Imposto predial e territorial urbano		528	266
INSS - Instituto nacional do seguro social		3.734	2.292
		6.886	7.951
Total			
15. DIREITOS FEDERATIVOS E ECONÔMICOS			
Corresponde a valores a pagar a Entidades Esportivas, no Brasil e no exterior, por conta de transações de aquisição definitiva ou temporária de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais.			
Direitos econômicos e federativos de atletas profissionais	Atleta	2021	2020

		2021	2020
Elche CF	Emiliano Ariel Rigoni	22.666	-
Cruzeiro Esporte Clube	Luis Manoel Orejuela Garcia	6.933	-
Esporte Clube Vitória	Santiago Trellez Vivero	2.000	2.000
AS Roma	Bruno da Silva Peres	1.479	3.001
Deportivo Maldonado	Jonathan Galleri	1.405	-
Jonas Alves Junior	Paulo Henrique Pereira da Silva	422	-
Club Rubio Nu	Antonio Javier Galeano Ferreira	295	611
União Agrícola Barbarense FC	Juan Santos da Silva	200	200
Avai Futebol Clube	Denilson Pereira Junior	110	110
Outras Entidades	Diversos	2.764	2.786
FC Dynamo Kyiv	Danilo das Neves Pinheiro	-	22.510
Gallos Blancos de Querétaro	Tiago Luis Volpi	-	10.505
Club Athletico Paranaense	Pablo Felipe Teixeira	-	9.800
Daniel Alves da Silva	Daniel Alves da Silva	-	9.329
Juan Francisco Torres Belen	Juan Francisco Torres Belen	-	4.470
Social Esportiva Vitória	Petros Matheus dos Santos Araujo	-	615
Ituano Futebol Clube	Igor Vinicius de Souza	-	375
		38.274	66.312
Total			
Circulante		25.780	66.312
Não circulante		12.494	-

15.1. Intermediações e participação de terceiros em direitos econômicos			
Corresponde a valores a serem pagos em razão da participação de terceiros em Direitos Econômicos de atletas negociados pelo Clube e também como remuneração pelo serviço de intermediação na venda de Direitos Federativos de atletas profissionais.			

		2021	2020
Intermediações na venda e participações de terceiros em direitos econômicos de atletas profissionais	Atleta		
Bertolucci Assessoria Propaganda Esp. Ltda.	Thiago H. Mendes Ribeiro	578	525
Bertolucci Assessoria Propaganda Esp. Ltda.	Eder Gabriel Militão	21.221	19.286
Bertolucci Assessoria Propaganda Esp. Ltda.	Antony Matheus dos Santos	5.116	4.649
Bertolucci Assessoria Propaganda Esp. Ltda.	Helio Nunes de Castro	2.652	268
Bertolucci Assessoria Propaganda Esp. Ltda.	Brenner Souza da Silva	4.242	-
Link Assessoria Esportiva	Paulo Henrique Chagas de Lima	4.518	4.058
Datasoccer Sports Marketing Ltda	David Neres Campos	3.052	2.794
Link Assessoria Esportiva	Lucas David Pratto	3.764	3.381
DIS Esporte e Organização de Eventos Ltda.	Paulo Henrique Chagas de Lima	2.425	2.425
Elenko Sports Ltda.	Petros Matheus dos Santos Araújo	1.838	1.216
Nilson SImplicio Assessoria Esportiva Ltda.	Auro Álvaro/Gustavo Maia/Lucas Silva	1.375	2.357
C.A. Taboão da Serra	Gabriel Novaes Fernandes	1.200	-
JD Sports Management A.E. Ltda.	Christian Alberto Cueva Bravo	1.057	1.278
Esporte Clube Juventude	Paulo Henrique Pereira da Silva	1.024	-
Nato e Zola Sports A. Int. Ltda	Paulo Henrique Pereira da Silva	844	-
D&D Assessoria Esportiva Ltda	Auro Álvaro/Gustavo Maia/Lucas Silva	344	588
Leão Borges Participações Ltda.	Thiago Henrique Mendes Ribeiro	236	1.273
Nilton de Jesus Moreira	Lucas Fernandes da Silva	229	391
Encargos Legais de Parcelamentos/Diversos	Diversos	2.532	216
4COMM Marketing & C Management	Antony Matheus dos Santos	-	7.920
Tigres de LA UANL	Christian Alberto Cueva Bravo	-	6.216
Antony Matheus dos Santos	Antony Matheus dos Santos	-	4.950
Unick Football Cons. Mkt Esp. Ltda.	Rodrigo Caio Coquete Russo	-	1.118
Grêmio Foot-Ball Porto Alegreense	Miguel de Alcantara	-	559
Subtotal		58.247	65.468

15.2. Intermediações na aquisição de direitos federativos de atletas profissionais			
Corresponde a valores a serem pagos em razão da intermediação na aquisição de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais.			

		2021	2020
Intermediação na aquisição de direitos federativos de atletas profissionais			
Brazil Soccer Sports		3.061	6.097
B&C Consultoria e Assessoria Esportiva Ltda.		790	790
Escansette Sports Ltda.		163	188
Fábio Mello Sports Cons. Gestão Esp. Ltda.		620	943
Kirin Soccer SS Ltda.		9.442	7.666
Talents Sports Ltda.		1.117	905
Teo Sports Assessoria e Consultoria Esportiva Ltda.		800	800
Unick Football Cons. Mkt Esp. Ltda.		4.111	4.836
Flash Forward Ltda.		5.447	6.027
Link Assessoria Esportiva e Propaganda Ltda.		4.498	4.040
AP Gestão de Marketing Esportivo Ltda.		348	348
Carolina De Biasi Leonel Agenciamento de Profissionais		1.622	1.622
Autoria Sports Assessoria Marketing		279	534
GO Assessoria Empresarial Ltda.		338	468
Elenko Sports Ltda		1.140	1.245
GR2 Gestão Marketing Ltda.		566	858
JLSS Consultoria Empr. Ltda		100	-
M23 Inter. Agenciamento Ltda		785	-
Prattes Plan. Gestão Emp. Ltda		1.944	-
Gol Brasil Ltda		1.062	-
Freitas & Telles Soc. Advogados		368	-
Sommar Consultoria e Gestão Esportiva		176	-
R13 Fussball Agenciamento Esp. Ltda		294	-
CS Sports Ltda		336	-
Imagesport S/A		2.196	-
OTB LAB Consultoria Esportiva Ltda		540	-
Teixeira & Bilmaia Ltda.		650	983
Datasoccer Sports Marketing Ltda		494	452
Diversos/Encargos Legais		424	1.449
		43.711	40.251
Subtotal			
Consolidado		2021	2020

15.1. Intermediações venda e participações de terceiros	58.247	65.468
15.2. Intermediações na aquisição dir. federativos	43.711	40.251
Total	101.958	105.719
Circulante	59.252	74.978
Não circulante	42.706	30.741

		2021	2020
16. ADIANTAMENTO DE CONTRATOS			
Referem-se a valores de contratos de patrocínio, cessão de direitos de transmissão à televisão, locação de camarotes e licenciamento de marca. Os valores serão apropriados de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.			
Contratos de televisonamento		40.000	59.967
Contratos de locação		900	938
Contratos de cessão de espaço		678	630

São Paulo Futebol Clube

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

Entidades Esportivas	-	1.632
Contratos de publicidade	25.461	71
Comercialização de Ingressos	2.305	3.399
Total	69.344	66.637
Circulante	42.598	26.637
Não circulante	26.746	40.000

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O Clube é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração do Clube, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos, tendo sido provisionadas e divulgadas as contingências passivas existentes, cujas perdas são consideradas "prováveis", conforme posição demonstrada a seguir:

17.1. Riscos provisionados

	2021	2020
Trabalhistas e cíveis	22.098	45.619
Total	22.098	45.619

Movimentação da provisão para contingências:

	Natureza		Total
	Cíveis	Trabalhistas	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.276	17.343	45.619
(+) Provisões	2.606	13.050	15.656
(+) Transferências	2.350	495	2.845
(-) Acordos/Execuções	(22.045)	(19.977)	(42.022)
Total das movimentações	(17.089)	(6.432)	(23.521)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.187	10.911	22.098

(-) Acordos/Execuções

Processos Trabalhistas – Hernan Adrian Gonzales, Richarlyson Barbosa Felisbino, Alexandre Luis Reame, Roger de Carvalho, João Bosco de Freitas Chaves, entre outros.

Processos Cíveis – Federação das Associações de Atletas Profissionais, Alexandre Soares Rolim, Orlando City, José Roberto Cortez, honorários e custas de processos movidos pelo CA Paranaense e Dinamo de Kiev, entre outros.

17.2. Riscos não provisionados

Além dos valores acima mencionados, o Clube possui diversos processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento. O montante estimado perfaz R\$ 144,3 milhões (R\$ 129,1 milhões em 2020), e não foram registradas as provisões na despesa, devido a opinião dos nossos assessores jurídicos, que estimam como "possível" a possibilidade de perda desses processos.

Processos (Possíveis)	dez/21	dez/20
Prefeitura Municipal de São Paulo	32.716	28.448
Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo	2.927	8.454
Receita Federal do Brasil	20.876	13.050
Trabalhistas - Atletas Profissionais	23.370	28.048
Trabalhistas - Diversos	16.143	12.928
Cíveis - Diversos	48.339	38.250
	144.371	129.178

17.3. Depósitos e bloqueios judiciais

Relativamente aos processos cíveis e trabalhistas mencionados, em 31 de dezembro de 2021, o Clube possui depositado/bloqueado em juízo o montante de R\$ 2.663 (R\$ 5.602 em 2020), registrados no ativo não circulante, que não estão sendo atualizados monetariamente.

18. ACORDOS TRABALHISTAS E CÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2021, o Clube mantém R\$ 99,5 milhões (R\$ 72,1 milhões 2020) de obrigações a pagar referentes a acordos trabalhistas e processos cíveis.

Acordos trabalhistas e cíveis	2021	2020
Alex Sandro da Silva	193	570
Carlo Pereira Berto Junior	432	1.077
Edcarlos Conceição Santos	477	1.111
José Luis Santos Visitação	473	1.139
Joilson Rodrigues Macedo	243	716
Renato Assis da Silva	218	794
Eder Luis de Oliveira	203	642
Lenilson Batista de Jesus	271	881
Diego Tardelli	295	762
Marcos Arouca da Silva	183	522
Juan Maldonado Jaimez Junior	858	1.705
Humberlito Borges Teixeira	1.016	2.039
Junior Cesar Eduardo Machado	1.131	2.260
Hugo Henrique Assis do Nascimento	1.034	2.128
Anderson Vieira Martins	448	1.419
Anderson Luis de Carvalho	103	413
A. Cordeiro Sociedade Individual	2.727	3.669
Alkimin Advogados	1.580	2.126
Alexandre Rodrigues da Silva	272	1.086
Everton Cardoso	100	400
Companhia de Eng. de Tráfego-CET	23.551	23.642
Marshield Créditos e Participações	10.295	13.838
Jucilei da Silva	4.711	6.898
Jonathan Davi Gomes	-	104
Brulotti e Ferrari - Soc de Advogados	-	555
Anderson Hernanes de Carvalho	2.940	-
HQJ Empreend. Esportivos	1.423	-
Everton Felipe de Oliveira Silva	1.360	-
Carlos Eugênio Junior Tavares	626	-
João Robin Rojas Mendoza	633	-
Daniel Alves da Silva	22.846	-
Alexandre Luis Reame	898	-
Richarlyson Barbosa Felisbino	9.760	-
Roger Carvalho	60	-
João Bosco de Freitas	275	-
Federação das Associações de Atletas Prof.	1.000	-
Indenizações Contratuais	4.940	-
Diversos	1.926	1.655
Total	99.501	72.151
Circulante	41.933	20.210
Não Circulante	57.568	51.941

19. ESPORTES SOCIAIS

Em 2021, o basquete profissional disputou 66 jogos, com 49 vitórias e 17 derrotas. Um inédito título do Campeonato Paulista, um vice do NBB, além de ter um dos melhores elencos do basquete brasileiro. O time do Morumbi fez sua melhor campanha no NBB, ficando com o vice-campeonato do torneio.

Na sequência, passou por grande reformulação com a chegada de reforços de peso como Marquinhos e Caboclo e a permanência de jogadores como Shamel e Bennett. O resultado foi o título do Campeonato Paulista, em outubro. Na final, o Basquete Tricolor derrotou o tradicional Franca.

Os gastos relacionados a manutenção do Clube Social e modalidades profissionais, são assim apresentados:

	Social/Esp. Amadores	Basquete Prof.	Total
Sociais e esportes amadores	32.628	9.466	42.094
Pessoal	13.554	6.267	19.821
Encargos trabalhistas	1.446	752	2.198
Benefícios	2.509	94	2.603
Arbitragens, fed; confed; patrocínios	534	200	734
Despesas com jogos	715	880	1.595
Depreciação e amortização (software/marcas)	3.136	-	3.136
Manutenções	201	4	205
Materiais	2.341	267	2.608
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	3.831	661	4.492
Água/Luz/Telefone	3.366	9	3.375
Tributos	74	23	97
Gerais	921	309	1.230

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Patrimônio social

Corresponde ao valor dos títulos sociais vendidos pelo Clube.

20.2. Reserva de reavaliação

Baseado em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, o Clube registrou em dezembro de 2007 a reavaliação de bens do ativo imobilizado. A mais-valia de R\$ 86.425 foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida da conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido. Com o advento da Lei 11.638/07, a partir de 1º de janeiro de 2008, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não são mais permitidas reavaliações espontâneas de bens. A Administração do Clube optou por manter registrada a reavaliação constituída em 31 de dezembro de 2007 até sua realização por alienação ou depreciação, incorporando os valores reavaliados naquela data ao novo custo corrigido dos bens e transferindo o saldo da contrapartida registrado no patrimônio líquido para a rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial. Em 31 de dezembro de 2021, foi realizado o montante de R\$ 3.170 (R\$ 3.237 em 31 de dezembro de 2020) da reserva de realização.

21. RECEITAS E GASTOS COM A NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS

Atendendo ao item 20 da OTG 2003 de 05/12/2019, o Clube passou a reconhecer na receita somente o % dos direitos que lhe pertencem sobre as negociações de empréstimo e venda envolvendo atletas profissionais. Em 2021, o Clube obteve R\$ 121.138 (R\$ 151.316 em 2020) de receitas provenientes da negociação de direitos econômicos, direitos federativos, mecanismo de solidariedade e empréstimos de atletas.

Os valores gastos com contratos de intermediação relativos a estas negociações em 2021 totalizaram R\$ 10.959 (R\$ 16.809 em 2020). O resultado líquido das negociações com atletas profissionais foi de R\$ 110.179 (R\$ 134.507 em 2020) sendo assim registrado:

Atleta	Negociação	Clube	Negociação	Part. 3ºs	(A) Part. SPFC	B) Gastos SPFC	
						Intermediação	Resultado SPFC (A-B)
Brenner Souza da Silva	Direitos Federativos	Major League Soccer	69.442	-	69.442	(6.944)	62.498
Calebe Gonçalves Pereira da Silva	Direitos Federativos	Clube Atlético Mineiro	500	-	500	-	500
Weverson Moreira da Costa	Direitos Federativos	Red Bull Bragantino Fut. Ltda	1.900	-	1.900	(150)	1.750
Gabriel Novaes Fernandes	Direitos Federativos	Red Bull Bragantino Fut. Ltda	6.640	(1.200)	5.440	(664)	4.776
Helio Junio Nunes de Castro	Direitos Federativos	Red Bull Bragantino Fut. Ltda	23.567	-	23.567	(2.357)	21.210
Denner Gomes Clemente	Direitos Econômicos	Portimonense Football Club	3.984	-	3.984	-	3.984
Paulo Henrique Pereira da Silva	Direitos Federativos	Football Club Metalist	8.440	(422)	8.018	(844)	7.174
Total			114.473	(1.622)	112.851	(10.959)	101.892
Diversos	Empréstimos	Diversos	4.309	(350)	3.959	-	3.959
Diversos	Solidariedade	Diversos	3.628	-	3.628	-	3.628
Diversos	Indenizações	Diversos	700	-	700	-	700
Total			123.110	(1.972)	121.138	(10.959)	110.179

Atleta	Negociação	Clube	Negociação	Part. 3ºs	(A) Part. SPFC	B) Gastos SPFC	
						Intermediação	Resultado SPFC (A-B)
Antony Matheus dos Santos	Direitos Federativos	AFC Ajax	95.311	(8.601)	86.710	(11.836)	74.874
David Neres Campos	Direitos Econômicos	AFC Ajax	34.599	-	34.599	(2.750)	31.849
Gustavo Maia da Silva	Direitos Federativos	FC Barcelona	26.464	-	26.464	(2.223)	24.241
Vitor Tormena de Farias	Direitos Econômicos	Gil Vicente Futebol Clube	2.235	-	2.235	-	2.235
Total			158.609	(8.601)	150.008	(16.809)	133.199
Diversos	Empréstimos	Diversos	704	-	704	-	704
Diversos	Solidariedade	Diversos	604	-	604	-	604
Total			159.917	(8.601)	151.316	(16.809)	134.507

22. DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM ENTIDADES ESTRANGEIRAS

Direitos - conforme apresentado na nota 6		Atleta	Valor
Tottenham Hotspur FC	Mecanismo de Solidariedade	Lucas Moura / Emerson Aparecido	2.567
Major League Soccer	Direitos Federativos	Brenner Souza da Silva	43.523
Portimonense Futebol	Direito Econômicos	Denner Gomes Clemente	3.984
Club Cerro Porteno	Empréstimo Dir. Federativos	Jean Paulo Fernandes Filho	625
Football Club Metalist	Direitos Federativos	Paulo Henrique Pereira da Silva	8.440
Toulouse FC	Mecanismo de Solidariedade	Rafael Rogerio da Silva	22
Southampton FC	Mecanismo de Solidariedade	Lyanco Evangelista	387
Total			59.548

Obrigações - conforme apresentado na nota 15 e 15.1

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Elche CF	Direitos Federativos	Emiliano Ariel Rigoni	22.666
Deportivo Maldonado	Cessão Temporária	Jonathan Calleri	1.405
Club Rubio Nu	Cessão Temporária	Antonio Javier Galeano Ferreira	295
Associazione Sportiva Roma SPA	Cessão Temporária	Bruno da Silva Peres	1.479
Total			25.845

Direitos - conforme apresentado na nota 6

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
AFC Ajax	Direitos Federativos	Antony Matheus dos Santos	43.035
Tottenham Hotspur FC	Mecanismo de Solidariedade	Lucas Moura	2.372
Futebol Clube do Porto	Direitos Econômicos	Eder Gabriel Militão	4.972
Portimonense Futebol	Direitos Federativos	Lucas Fernandes da Silva	6.376
Total			56.755

Obrigações - conforme apresentado na nota 15 e 15.1

Entidade	Descrição	Atleta	Valor
Tigres de LA UANL	Direitos Econômicos	Christian Alberto Cueva Bravo	6.216
FC Dynamo Kyiv	Direitos Federativos	Daniilo das Neves Pinheiro	22.510
Gallos Blancos de Querétaro	Direitos Federativos	Tiago Luis Volpi	10.505
Club Rubio Nu	Direitos Federativos	Antonio Javier Galeano Ferreira	611
Associazione Sportiva Roma SPA	Cessão Temporária	Bruno da Silva Peres	3.001
Total			42.843

23. SEGUROS

O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em bases técnicas, que se estima adequadas para cobrir eventuais sinistros envolvendo seus ativos. Também são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a lei nº 9.615/98.

continuação...

São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

<p>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</p>	
<p>Aos: Administradores, Conselheiros e Associados do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE São Paulo - SP</p>	
Opinião	
<p>Examinamos as demonstrações financeiras do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE ("Entidade" ou "Clube") que compreendem o balanço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.</p>	<p>A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Entidade e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião essa demonstração foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p>
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores	
<p>A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.</p>	
<p>Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.</p>	
Responsabilidades da diretoria sobre as demonstrações financeiras	
<p>A diretoria é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.</p>	
<p>Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.</p>	
Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras	
<p>Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes</p>	
<p>PARECER DO CONSELHO FISCAL</p>	
<p>Em cumprimento ao artigo 90, letras "c" e "f" do Estatuto Social, este Conselho Fiscal informa que realizou a análise dos relatórios e documentos relacionados ao exame das demonstrações financeiras do São Paulo Futebol Clube no exercício de 2021, quais sejam, o relatório da auditoria independente da RSM Brasil Auditores Independentes datado de 01 de março de 2022, o relatório da Administração com o resumo das atividades realizadas pela Instituição no exercício de 2021, os demonstrativos financeiros referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e as notas explicativas da Administração quanto às referidas demonstrações financeiras.</p>	<p>cumprimento do orçamento aprovado é ato indispensável para que o Clube alcance o reestabelecimento de suas finanças.</p>
<p>Neste contexto, gostaríamos de registrar algumas recomendações para o exercício que se inicia, fundamentalmente no tocante a cumprir de forma severa o plano orçamentário projetado para 2022, diminuir/conter os gastos e despesas de forma a diminuir a dívida geral do Clube e buscar investidores para o futebol profissional para assim ampliarmos as nossas receitas.</p> <p>Considerando todo o exposto e por não encontrarmos irregularidades contábeis nas demonstrações financeiras e relatórios examinados, este Conselho Fiscal, por maioria de votos, manifesta-se favorável para que as demonstrações financeiras referente ao exercício de 2021 sejam aprovadas pelo Egrégio Conselho Deliberativo.</p>	
<p>São Paulo, 15 de março de 2022.</p>	
<p>JONATHAN CELSO RODRIGUES FERREIRA PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL</p>	
<p>APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO</p>	
<p>Em cumprimento ao artigo 65 do Estatuto Social, reportamos que na reunião ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 24/03/2022, foram aprovados por maioria, o Relatório da Presidência, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do Clube, referentes ao exercício de 2021, acompanhados dos Pareceres da Auditoria Independente, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.</p>	
<p>São Paulo, 25 de Março de 2022.</p>	
<p>OLTEN AYRES DE ABREU JUNIOR Presidente do Conselho Deliberativo</p>	
<p>DEMUNSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022</p>	
<p>quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.</p>	
<p>Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:</p>	
<ul style="list-style-type: none">Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.	
<ul style="list-style-type: none">Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.	
<p>Comunicamo-nos com os responsáveis da diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p>	
<p>São Paulo, 1º de março de 2022.</p>	
<p>Silvio Cesar Cardoso Contador CRC 1SP-188.428/O-5</p>	
<p>Paulo Jonathan Silva Martins Contador CRC 1SP-294755/O-7</p>	
<p>RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples CRC 2SP-030.002/O-7</p>	
<p>PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</p>	
<p>De acordo com o disposto no artigo 138, do Estatuto Social, o Conselho de Administração, por unanimidade de seus membros, em reunião realizada nesta data, depois de minuciosa análise do Parecer dos Auditores Independentes, de 01/03/2022, e por considerar que os documentos representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Instituição, referente ao exercício de 2021 e, também, após tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinado as Demonstrações Financeiras do São Paulo Futebol Clube, manifesta-se expressamente favorável à sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.</p>	
<p>São Paulo, 14 de março de 2022.</p>	
<p>JULIO CESAR CASARES Presidente</p>	
<p>HARRY MASSIS JUNIOR Vice Presidente</p>	<p>ADILSON ALVES MARTINS Conselheiro</p>
<p>JOSÉ ALBERTO R. DOS SANTOS Conselheiro</p>	<p>JOSÉ EDUARDO M. PIMENTA Conselheiro</p>
<p>MARCELO G. D'ARIENZO Conselheiro</p>	<p>RICARDO FLEURY C. A. LACERDA Conselheiro</p>
<p>LUIZ DE ALENCAR LARA Conselheiro</p>	<p>VINICIUS DE M. CARDOSO LEITE Conselheiro</p>
<p>DIRETORIA</p>	
<p>JULIO CESAR CASARES Presidente</p>	
<p>SERGIO AUGUSTO FONSECA PIMENTA Diretor Financeiro CRC 173.591/O-8</p>	